

RIO

COMENTAR

COMPARTILHAR

BUSCAR

Eduardo Paes afirma que segurança não será problema na Olimpíada

Prefeito diz que situação hoje é terrível, mas que tropas federais vão atuar nos Jogos

POR CARLA ROCHA / ROBERTO MALTCHIK / SELMA SCHMIDT

05/07/2016 4:30 / atualizado 05/07/2016 10:33



O prefeito Eduardo Paes num ônibus do TransOlimpico: ele aposta que mobilidade foi uma grande conquista - Gabriel de Paiva / Agência O Globo

RIO - Descontraído em seu gabinete no Centro Administrativo, na Cidade Nova, o prefeito Eduardo Paes citou as obras de mobilidade e de revitalização da Zona Portuária como os principais legados dos Jogos. Depois de ter dito à rede americana CNN que o governo estadual faz um trabalho “horível, terrível” na segurança, ele afirmou que, de fato, a situação “é muito ruim”, mas não deve afetar a Olimpíada. Paes está mais preocupado com o que vai acontecer após o evento, quando o carioca voltar à sua rotina e as tropas federais deixarem a cidade. O prefeito garante estar confiante no sucesso do evento e que a única coisa que o tira do sério é “ver as pessoas que parecem ter prazer em detonar a cidade”.

Veja também

Como é o sentimento de estar à frente



Prefeita de Paris diz acreditar em Jogos exemplares, apesar da crise



Rio 2016: os Jogos Olímpicos mais fotogênicos



Ação na Justiça questiona se obra da cobertura do Engenhão era necessária



Joaquim Dinis está por trás das mudanças nas vias do Rio

da Olimpíada, que coloca o Rio sob os holofotes do mundo inteiro?

Nem nos meus mais lindos sonhos, quando me candidatei a prefeito, eu imaginava que a gente pudesse ter tanta transformação e legado na cidade. É o que me emociona.

Acho legal os estádios estarem prontos, eu gosto do Parque Olímpico, mas não é algo que me cale fundo no coração. Se eu pudesse não ter feito nenhum estádio, seria mais feliz ainda. Fiz por necessidade, porque os outros não fizeram. As

transformações pelas quais a cidade passa, inspiradas pela Olimpíada, são algo impressionante. O BRT Transolímpico, por exemplo, é do plano policromático do Doxiadis, do governo Carlos Lacerda. O Transcarioca é do plano policromático do Doxiadis. O próprio Transbrasil, embora seja numa via já implantada, não deixa de ser. Quando você consegue tirar do papel a revitalização da Zona Portuária, a implantação do VLT...

O principal ganho foi de mobilidade?

Os dois maiores ganhos diretos da Olimpíada foram a mobilidade e a revitalização do Centro da cidade, que, na verdade, significa a reversão de uma lógica histórica, muito ruim para o Rio, que é a fuga dos seus problemas. Pela primeira vez no desenvolvimento urbano da cidade, o Rio se volta para sua área antiga. As cidades brasileiras, e o Rio também é assim, vêm crescendo sempre abrindo novas fronteiras e abandonando o que se degradou. Pela primeira vez, você faz uma inversão dessa lógica, revitaliza a Zona Portuária, o que é muito simbólico, pois o Rio encontra suas próprias origens. Mas a gente operou muito com PPP (parceria público-privada), com concessão, conseguiu muito dinheiro privado. E a Olimpíada foi um bom argumento para conseguir isso. Eu jamais teria implodido a Perimetral em tempos de temperatura normal. A gente implodiu em 2013, com 85% de desaprovação. A minha mãe me ligou no dia da implosão para perguntar se eu tinha certeza do que estava fazendo (risos). Essa quantidade de dinheiro privado permitiu à prefeitura avançar em outras áreas, que não são olímpicas e têm menos visibilidade, mas que são muito transformadoras. Houve expansão na área da saúde, com as

clínicas da família. A prefeitura do Rio não tinha nenhum hospital na Zona Oeste, hoje temos três. Tínhamos dez postos de saúde, e hoje temos 50 clínicas. Não tínhamos nenhuma UPA. Agora, temos umas oito.

E como está o caixa da prefeitura?

Quando você olha os números da prefeitura, os números da Lei de Responsabilidade Fiscal, endividamento, folha, custeio, investimento, vê que o futuro aponta para se fazer mais ainda. É uma situação absolutamente confortável. Havia quase 80% de endividamento sobre as receitas correntes líquidas. Baixamos para 30%. O próximo prefeito do Rio, apesar de todos esses investimentos, tem uma capacidade de endividamento que pode chegar a 120%.

E por que críticas tão duras ao governo estadual, a um mês da Olimpíada?

Foi uma coincidência. O que eu reclamei no sábado, a partir de uma matéria do jornal O GLOBO, foi desse mi-mi-mi de culpar a Olimpíada por tudo. Adoro o Luizinho (Luiz Antônio de Souza Teixeira Júnior, secretário estadual de Saúde), acho que é um excelente quadro, mas é inaceitável que um sujeito com um único hospital na cidade venha dizer que vai ter uma crise na Olimpíada porque vai fechar o hospital dele. Todos os hospitais de referência da Olimpíada são da prefeitura. Dificuldade, todo mundo passa. Até na nossa vida pessoal. Mas ficar igual àquele personagem de desenho animado, “oh, vida, oh, céus”, não dá. Acho que o governador Dornelles, com muita habilidade política, conseguiu lograr êxito. Ganhou do governo federal R\$ 3 bilhões. A partir disso, vamos trabalhar.

O senhor disse à CNN que o estado faz um trabalho “horível, terrível” na segurança. Essa é uma preocupação para o evento?

A segurança impacta a vida dos cariocas. A gente está acostumada a fazer grandes eventos no Rio e a ver a segurança melhorar. Quando baixam a Força Nacional, o Exército, as Forças Armadas, eles resolvem. O problema é depois que eles vão embora. Esse é o desafio. As coisas estão muito ruins. Não acho que é uma administração terrível. Ao longo dos anos, houve uma evolução, e

eu tenho sido parceiro nisso. Agora, a situação atual é muito ruim. Você teve um fim de semana de arrastões. Teve arrastão no Paulo de Frontin de novo. Não dá.

O senhor vê falha na gestão estadual?

O prefeito Eduardo Paes não tem nenhum tipo de conflito com o governo estadual. Claro que vem me incomodando, há algum tempo, o governo estadual, que não teve tantas responsabilidades assim na Olimpíada, neste momento de tensão, tratar o evento como se fosse um problema. Isso me incomodou. Se eles estão quebrados, não é por causa da Olimpíada. Se alguém poderia estar quebrado por causa da Olimpíada, seria a prefeitura. A Olimpíada nunca significou a salvação do Brasil e do Rio, nem a desgraça do Brasil e do Rio. É uma leitura pouco inteligente. Não é justo querer que o Rio estivesse igual a Londres, a Nova York ou a Paris, porque realizou a Olimpíada. O justo é comparar o Rio com o Rio. Amanhã (hoje), a gente mostrará a redução de tempo de quem pega o Transoeste para trabalhar na Barra. A pessoa, neste período em que o BRT está funcionando, economizou cem dias. Com o Transcarioca, em dois anos, o cara economizou 124 dias. Não é trivial. É perfeito? Não. Mas tem uma coisa que, acho, tem a ver com o momento do Brasil, com crise política, econômica, aumento da violência, declaração de calamidade. É um complexo de vira-lata assoberbado. E aí me incomoda muito, porque a agressão passa a ser à minha cidade. Virou uma espécie de moda nacional ficar, agora, criticando o Rio. Não há nada mais absurdo que o artigo do “New York Times” de uma blogueira (Vanessa Barbara) que veio aqui um dia, não entende nada de Rio de Janeiro e fez um artigo com um destaque daqueles. Não dá para aceitar. Você tem um certo complexo de vira-lata e um monte de urubu que está querendo que o Rio se dane.

O senhor não está querendo se descolar do governo do estado porque tem uma eleição difícil pela frente e o seu candidato enfrenta uma situação eleitoral complicada?

Não, longe disso. As pessoas vão analisar a prefeitura do Rio. O que essa gente fez na prefeitura. O que o Pedro (Pedro Paulo Carvalho), como primeiro-ministro do Eduardo, representou nesse processo. Agora, o estado é outra história, independentemente da parceria, apesar da relação boa.

O senhor vai continuar nessa linha de fazer parcerias com a iniciativa privada? O senhor tem disposição de fazer outras parcerias?

A minha cota foi dada, com hospitais. O Rocha Faria e o Albert Schweitzer custavam R\$ 500 milhões por ano (quando eram do estado). Para mim, estão custando R\$ 300 milhões. Tem que ter gestão. Aprendi com Beto Sicupira que custo é igual unha. Tem que cortar sempre. Eu estou na fase de roer. Estou no talo.

Como foi a execução da Olimpíada em termos de custos?

A gente fez muito mais legado do que imaginava, por um preço muito abaixo do que se imaginava. Há uma comparação burra que fazem de que, com tantos problemas de saúde e educação, a prefeitura vai fazer Olimpíada... A prefeitura gastou em estádios R\$ 732 milhões e, em saúde e educação, R\$ 65 bilhões. Por quê? Porque fiz PPP, fiz concessão, fiz outorga onerosa para fazer campo de golfe.

Há delícias e também dores, como a queda da ciclovía. O que o senhor tem a dizer?

A ciclovía não é uma dor olímpica. É uma dor do prefeito. Toda vez que morre alguém por falha da prefeitura, você toma a dor.

O senhor está pronto para cobrir déficit do comitê organizador, se for o caso?

Ser for o caso, sim. Mas não será preciso porque a gente vem acompanhando isso muito de perto. Eu tenho obrigações contratuais com o Comitê Olímpico Internacional, que, infelizmente, o governo federal retirou. Acho que é a primeira vez em que um governo local leva uma Olimpíada nas costas assim.

O senhor teme que o legado dos equipamentos esportivos seja um fracasso pela falta de condição de controlar o futuro?

Sim. Vou amarrar o máximo possível. Mas você não tem como amarrar tudo.

Agora, na reta final, o que mais o preocupa?

Tudo. Cada noite é uma agonia. Essas coisas que vocês falam. Um

atentado, o sistema de transportes não funcionar...

O senhor vai reservar algum momento para assistir a um evento dos Jogos?

A única coisa que eu tenho planejado é minha entrada no estádio na final. Estou pronto para a minha vaia sem problemas. Não vou deixar de entregar a bandeira em nome da minha cidade nem por um decreto. Podem me vaiar, podem me xingar.

LEIA MAIS:

'Estado está fazendo trabalho terrível na área de segurança', diz
Paes

Médica é morta a tiros no acesso à Linha Vermelha

Atleta de tiro é baleada na cabeça após fugir de falsa blitz na Zona
Norte

Beltrame: Rio vai receber menos policiais para os Jogos Olímpicos

Justiça determina internação de acusado de participar da morte de
jovem em Del Castilho

Sétimo acusado de envolvimento na morte de jovem na Linha
Amarela é detido

Dez crimes que chocaram o Rio de Janeiro

Atleta de tiro é baleada na cabeça após fugir de falsa blitz na Zona
Norte

Beltrame: Rio vai receber menos policiais para os Jogos Olímpicos

Justiça determina internação de acusado de participar da morte de
jovem em Del Castilho

Sétimo acusado de envolvimento na morte de jovem na Linha
Amarela é detido

Acervo O GLOBO: Tropas federais ocupam a cidade em grandes
eventos, desde a Rio-92

email@email.com.br

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

ANTERIOR	PRÓXIMA
66 denúncia regalias de detentos e famas do sistema penitenciário	Sonegação: decreto do governo estadual pode limitar cobranças
Aroldo Francis da Silva Rosa	>

RECEBER

Newsletter

06/07/16

-

11:34

As principais
notícias do
dia no seu
e-mail.

A
segurança
no
Brasil
infelizmente
é
muito
falha,
ninguém
pode
afirmar
com
convicção
que
o
Brasil
esta
fora
de
perigos
dos
ataques
terroristas.
É
bom
a
Agencia
Brasileira
de
Inteligência,
Polícia
Federal,
ficarem
com
as
orelhas
em
pé,
juntamente
com
os
demais
Órgãos
de
Segurança.

Avanrj

•

06/07/16

-

09:57

Tem
razão:
Compare
o
Rio
com
o

Rio. Compare as obras do BRT Transcarioca na Barra e em Ramos! Por quê tamanho desprezo pelo subúrbio? Falemos de Segurança Pública: o que houve com o básico da segurança? Nem Ordem Pública na cidade ele assegura! Cadê a Unid. de Ordem Pública da Leopoldina? Não tem efetivo de Guarda Municipais na rua? Está adiando contratações e degradando a cidade para assegurar o discurso de finanças em dia? Conta outra senhor Prefeito!

Luiz a C Lopes • 05/07/16 - 22:50

K D o Amarildo PM mais corrupta do Brasil?! Já faz 2 anos e 354 dias!! PM do Rio é a mais corrupta do Brasil : oglobo.globo.com/rio/pm-do-rio-a-mais-corrupta-do-pais-diz-pesquisa-8053956 Eu já sabia kkkk

Regina Lucia Batalha Costa • 05/07/16 - 17:20

E depois, votar...

Regina Lucia Batalha Costa • 05/07/16 - 17:19

Esse é o nosso "querido" prefeito preparando-se pra candidatura à governador do Estado do Rio de Janeiro... Vamos ver o que vai acontecer em outubro... tanto na cidade do Rio de Janeiro como nas Olimpíadas. É só esperar para ver...

[CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS](#)

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

Recomendado por



Irmão do ex-goleiro Bruno diz que estava presente no momento da morte de Eliza Samúdio



Viralizou na rede: 'Vamos embora, Ademário'



Mulher morre ao cair em canal após perseguição de bandidos na Pavuna



Maior túnel subterrâneo do país abre ao tráfego sua primeira galeria



'Uma execução é sempre chocante', diz marido de médica morta na Linha Vermelha

ÚLTIMAS DA EDITORIA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



RIO

Profissionais da educação fazem manifestação em Copacabana



RIO

PRF prende homem que transportava 10 quilos de cocaína na Rio-Santos

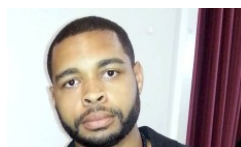


RIO

Incêndio atinge préd Lagoa e jovem é encontrado carbonizado



EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



BRASIL

Eleição do novo presidente da Câmara será antecipada para quarta-feira...

BRASIL

Cachoeira e Cavendish podem ir para prisão domiciliar ainda hoje

MUNDO

Atirador de Dallas planejava ataques maiores, diz polícia

RIO

Pai reconhece corpo de jovem morto em incêndio no RJ

BRASIL

Palácio do Planalto atua para conter racha na base

MAIS LIDAS

01 Pai reconhece corpo de jovem carbonizado em imóvel na Lagoa

02 O adeus de Joselita, mãe de menino morto em Costa Barros

03 Adoção de africana por Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso gera debate

04 Um dia após renúncia, Cunha volta a operar e envia orientações via WhatsApp

05 Temendo implosão da base na Câmara, governo pede a aliados redução de candidatos

Shopping

Receba

busque por produtos

VERSÃO MOBILE**RIO**

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
TRÂNSITO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ESPORTES

RIO 2016
BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
VIAGEM
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2016. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#)
[ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)